

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO AO PAGAMENTO
DE RENDAS EXCESSIVAS AOS PRODUTORES DE
ELETRICIDADE**

[Resolução da Assembleia da República n.º 126/2018, de 17 de maio]

Reunião n.º 1

23 de maio de 2018
(12 h 37 m – 12 h 57 m)

Ordem do dia:

1. Posse da Comissão
2. Eleição da mesa

Presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues

Presidente da Comissão, Maria Mercês Soares

Deputados:

Emídio Guerreiro (PSD)

Carlos Pereira (PS)

António Filipe (PCP)

Hugo Costa (PS)

Moisés Ferreira (BE)

António Carlos Monteiro (CDS-PP)

Heloísa Apolónia (Os Verdes)

Jorge Duarte Costa (BE)

O Sr. **Presidente da Assembleia da República** (Ferro Rodrigues):
— Boa tarde, Sr.^{as} e Srs. Deputados, Sr.^{as} e Srs. Funcionários, Sr.^{as} e Srs. Jornalistas, declaro aberta a reunião de tomada de posse da Comissão Parlamentar de Inquérito ao Pagamento de Rendas Excessivas aos Produtores de Eletricidade.

Eram 12 horas e 37 minutos.

Passarei agora a chamar os membros efetivos e suplentes da Comissão.

Deputado Jorge Paulo Oliveira.

O Sr. **Jorge Paulo Oliveira** (PSD): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado António Topa.

O Sr. **António Topa** (PSD): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado Duarte Marques.

O Sr. **Duarte Filipe Marques** (PSD): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputada Helga Correia.

A Sr.^a **Helga Correia** (PSD): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado Joel Sá.

O Sr. **Joel Sá** (PSD): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado Fernando Virgílio Macedo.

Pausa.

Não está.

Deputada Maria das Mercês Borges.

A Sr.^a **Maria das Mercês Soares** (PSD): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado Carlos Pereira.

O Sr. **Carlos Pereira** (PS): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado Luís Testa.

Pausa.

Não está.

Deputada Hortense Martins.

Pausa.

Também não está.

Deputado Hugo Costa.

O Sr. **Hugo Costa** (PS): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado Fernando Anastácio.

O Sr. **Fernando Anastácio** (PS): — Presente, Sr. Deputado.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado André Pinotes Batista.

O Sr. **André Pinotes Batista** (PS): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado Jorge Costa.

O Sr. **Jorge Duarte Costa** (BE): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado Hélder Amaral.

O Sr. **Hélder Amaral** (CDS-PP): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado Bruno Dias.

O Sr. **Bruno Dias** (PCP): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado José Luís Ferreira.

O Sr. **José Luís Ferreira** (Os Verdes): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Passo a chamar os membros suplentes.

Deputado Emídio Guerreiro.

O Sr. **Emídio Guerreiro** (PSD): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputada Fátima Ramos.

A Sr.^a **Fátima Ramos** (PSD): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado Paulo Rios de Oliveira.

O Sr. **Paulo Rios de Oliveira** (PSD): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputada Carla Tavares.

A Sr.^a **Carla Tavares** (PS): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputada Ana Passos.

A Sr.^a **Ana Passos** (PS): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado Santinho Pacheco.

O Sr. **Santinho Pacheco** (PS): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado Moisés Ferreira.

O Sr. **Moisés Ferreira** (BE): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputada Maria Manuel Rola.

A Sr.^a **Maria Manuel Rola** (BE): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado António Carlos Monteiro.

O Sr. **António Carlos Monteiro** (CDS-PP): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado João Gonçalves Pereira.

O Sr. **João Gonçalves Pereira** (CDS-PP) — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado António Filipe.

O Sr. **António Filipe** (PCP): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputado Miguel Tiago.

O Sr. **Miguel Tiago** (PCP): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Deputada Heloísa Apolónia.

A Sr.^a **Heloísa Apolónia** (Os Verdes): — Presente, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Portanto, há três Srs. Deputados que estão ausentes.

Solicito agora ao Grupo Parlamentar do PSD que indique o nome do Presidente da Comissão, visto que cabe ao PSD presidir à mesma.

Tem a palavra o Sr. Deputado Emídio Guerreiro.

O Sr. **Emídio Guerreiro** (PSD): — Sr. Presidente, cumprimentando todos os presentes, o Grupo Parlamentar do PSD indica a Sr.^a Deputada Mercês Borges para a presidência desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Solicito ao Grupo Parlamentar do PS que indique o nome do 1.º Vice-Presidente.

O Sr. **Carlos Pereira** (PS): — Sr. Presidente, serei eu próprio, Carlos Pereira.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Vou pedir ao Grupo Parlamentar do PCP que indique o nome do 2.º Vice-Presidente.

O Sr. **António Filipe** (PCP): — Sr. Presidente, o Grupo Parlamentar do PCP indica o Sr. Deputado Bruno Dias.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Srs. Deputados, está constituída a mesa.

Peço à Sr.^a Deputada Maria Mercês Borges, a quem dou os parabéns, para tomar lugar ao meu lado na mesa da presidência.

Pausa.

Antes de fazer uma pequena intervenção, gostaria de informar as Sr.^{as} e os Srs. Deputados que, nos termos legais e regimentais, tive já ocasião de informar a Sr.^a Procuradora-Geral da República da constituição desta Comissão de Inquérito.

Já tive uma primeira resposta do Ministério Público, que refere que tem a honra de acusar a receção do ofício e informar que a Procuradoria-Geral da República irá diligenciar para, com a celeridade máxima, prestar a informação que resultar das diligências empreendidas, com vista a aferir da eventual existência de inquérito ou inquéritos relacionados com o objeto da referida Comissão Parlamentar de Inquérito.

Sr.^{as} e Srs. Deputados, Sr.^{as} e Srs. Jornalistas, toma hoje posse a Comissão Parlamentar de Inquérito ao Pagamento de Rendas Excessivas aos

Produtores de Eletricidade sob a forma de Custos de Manutenção do Equilíbrio Contratual, ou outros.

Todos sabem que sou, à partida, contrário à banalização das comissões de inquérito. Temos exemplos extraordinários do trabalho que as comissões de inquérito podem desenvolver, mas também temos outras que ficaram muito aquém das expectativas.

Contudo, acima dessa preocupação está o princípio fundamental do escrutínio da ação governativa e do esclarecimento público acerca das decisões do Estado tomadas por diferentes governos, relativamente às chamadas rendas de energia, desde há muito uma grande controvérsia no espaço público, que não pode persistir sem sérios prejuízos para a imagem das instituições democráticas.

Esta Comissão de Inquérito tem um mandato claro e um objeto muito preciso quanto às questões que carecem de esclarecimento. Os cidadãos portugueses, os consumidores de energia, os contribuintes, exigem respostas. Todos os partidos políticos representados neste Parlamento reconheceram, na Conferência de Líderes, a necessidade de a Assembleia da República proceder a este esclarecimento.

Trata-se de avaliar questões da maior delicadeza e complexidade: a dimensão dos pagamentos realizados e a realizar por efeito dos regimes em vigor, sob a forma de custos de manutenção de apoio contratual; o efeito sobre os custos do sistema elétrico produzido pelas alterações legislativas e atos administrativos realizado no âmbito dos CMEC (Custos de Manutenção do Equilíbrio Contratual) e dos Contratos de Aquisição de Energia pelos governos entre 2004 e 2018; o efeito sobre os custos do sistema elétrico produzido por outras alterações legislativas nas barragens ou na remuneração da garantia de potência; as condições em que foram tomadas decisões governativas, designadamente em face de eventuais estudos e pareceres de entidades reguladoras e de outras entidades com atribuições neste âmbito; a

existência de omissão ou falha comportamental de relevo no cumprimento das obrigações dos serviços de energia e das entidades reguladoras; a avaliação da execução da contribuição extraordinária sobre o setor energético desde a sua criação até à atualidade; a existência de favorecimento, ou não, por parte de governos, relativamente à EDP (Energias de Portugal), à REN (Redes Energéticas Nacionais) e a outras empresas do setor elétrico, através dos instrumentos já referidos; a existência de atos de corrupção ou enriquecimento sem causa de responsáveis administrativos ou titulares de cargos políticos com influência ou poder na definição das rendas do setor energético; são questões, pois, da maior relevância.

Mais do que o confronto de interesses partidários, os portugueses esperam desta Comissão a incessante procura da verdade e uma vontade de escrutínio acima de qualquer dúvida. Pela qualidade dos seus membros, pela sua experiência parlamentar, estou certo de que será essa a atitude prevalecente. A todos desejo as maiores felicidades, em especial à Sr.^a Presidente desta Comissão, a quem vou passar, de imediato, a palavra e a direção desta reunião.

A Sr.^a **Presidente** (Maria das Mercês Soares): — Muito obrigada, Sr. Presidente.

Permita-me que agradeça as suas palavras e que saúde todas as Sr.^{as} e Srs. Deputados presentes, os senhores assessores presentes e a comunicação social. A todos saúdo, com consideração.

A primeira palavra é dirigida às Sr.^{as} e aos Srs. Deputados: gostava muito de expressar o enorme gosto e a honra que tenho em poder dirigir os trabalhos e presidir a esta Comissão de Inquérito.

Antes de continuarmos, dou ainda a palavra ao Sr. Presidente da Assembleia da República.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Srs. Deputados, vou-me ausentar.

Neste momento, a Comissão está empossada, tem a sua Presidente e não faz sentido a presença do Presidente da Assembleia da República no decorrer dos trabalhos.

O Presidente da Assembleia da República sai da sala.

A Sr.^a **Presidente**: — Pedia agora aos Srs. Vice-Presidentes que me acompanhassem na Mesa.

Neste momento, os Vice-Presidentes Carlos Pereira e Bruno Dias ocuparam os seus lugares na mesa.

Cumprimento os Srs. Vice-Presidentes Carlos Pereira e Bruno Dias, a quem expresseo o meu enorme gosto em fazermos uma equipa na direção dos trabalhos desta Comissão.

Como disse no início, é, para mim, uma enorme honra presidir a esta Comissão de Inquérito, que tem uma missão muito específica e que, sendo uma Comissão de Inquérito, requer uma missão de quem, neste momento, ocupa este lugar. Uma missão que encaro com espírito de missão e na defesa dos valores da democracia que têm vindo a ser demonstrados ao longo de várias legislaturas por muitas Sr.^{as} Deputadas e por muitos Srs. Deputados que hoje integram esta Comissão.

No exercício do cargo de Presidente desta Comissão desejo afirmar que irei basear o desempenho destas funções nos deveres da isenção, do rigor e da cooperação. No dever de isenção porque, se numa comissão normal é um dever que deve estar sempre presente em quem dirige uma comissão,

numa comissão de inquérito ele deve estar superiormente colocado. No dever de rigor porque considero o trabalho algo que enobrece a pessoa e o rigor introduz uma mais-valia significativa, e, só assim, conseguiremos conduzir os trabalhos e dar as necessárias condições para que esta Comissão funcione com normalidade e concretize o seu objeto.

Considero igualmente, para uma boa condução dos trabalhos desta Comissão, o dever de cooperação com todos os grupos parlamentares, das Sr.^{as} e dos Srs. Deputados com a equipa técnica, que nos irá apoiar, que assume uma enorme importância, mas também com os Vice-Presidentes, pois a mesa terá de assumir responsabilidades na gestão dos nossos trabalhos.

Irei fazer isso com total dedicação, com empenho, espírito de diálogo e cooperação para atingirmos a missão que nos é conferida e que consta do objeto desta Comissão de Inquérito ao Pagamento de Rendimentos Excessivos aos Produtores de Eletricidade, publicado na Resolução da Assembleia da República n.º 126/2018, de 11 de maio.

Estas são as minhas breves palavras, para que todas as Sr.^{as} Deputadas e todos os Srs. Deputados saibam por onde me irei pautar.

Segundo o Regime Jurídico dos Inquéritos Parlamentares, que rege o funcionamento das comissões de inquérito parlamentares, e, conseqüentemente esta Comissão, impõe-se garantir que está salvaguardado o princípio do contraditório, que o objeto da Comissão é prosseguido, que a procura dos factos é feita com objetividade e que visa o apuramento da verdade factual. Neste sentido, e com o rigor e sobriedade com que iremos desempenhar as nossas funções, iremos, certamente, dignificar o nosso cargo e dar uma imagem de trabalho, de rigor e de pluralidade de ideias.

Seguimos com os nossos trabalhos. Agora solicito às Sr.^{as} e aos Srs. Deputados dos diferentes grupos parlamentares que passem a indicar quem serão os coordenadores dos grupos parlamentares.

Sr. Deputado Emídio Guerreiro, quem nomeia como Coordenador pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata?

O Sr. **Emídio Guerreiro** (PSD): — Sr.^a Presidente, o Grupo Parlamentar do PSD terá como Coordenador nesta Comissão o Sr. Deputado Jorge Paulo Oliveira.

A Sr.^a **Presidente**: — Saúdo e cumprimento o Sr. Deputado Jorge Paulo Oliveira pelo desempenho destas funções.

Peço ao Grupo Parlamentar do Partido Socialista que indique quem irá ser o Coordenador.

O Sr. **Hugo Costa** (PS): — Sr.^a Presidente, indicaremos *a posteriori* o Coordenador.

A Sr.^a **Presidente**: — Solicito ao Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda que indique o nome do seu Coordenador.

O Sr. **Moisés Ferreira** (BE): — Sr.^a Presidente, o Coordenador do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda será o Sr. Deputado Jorge Costa.

A Sr.^a **Presidente**: — Desejo também as maiores felicidades ao Sr. Deputado Jorge Costa.

Solicito ao Grupo Parlamentar do CDS-PP que indique à Comissão quem será o Coordenador do Grupo Parlamentar.

O Sr. **António Carlos Monteiro** (CDS-PP): — Sr.^a Presidente, o Coordenador do Grupo Parlamentar do CDS-PP será o Sr. Deputado Hélder Amaral.

A Sr.^a **Presidente**: — Cumprimento o Sr. Deputado Hélder Amaral, a quem desejo as maiores felicidades.

Solicito ao Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português que indique o Deputado Coordenador.

O Sr. **António Filipe** (PCP): — Sr.^a Presidente, o Sr. Deputado Bruno Dias, apesar de ser Vice-Presidente desta Comissão, sendo o único membro efetivo terá de acumular essas funções com a de Coordenador do PCP.

A Sr.^a **Presidente**: — Desejo ao Sr. Deputado Bruno Dias redobrados votos de felicidades, em dupla função.

Solicito ao Grupo Parlamentar do Partido Ecologista «Os Verdes» que indique o Deputado Coordenador ou a Deputada Coordenadora.

A Sr.^a **Heloísa Apolónia** (Os Verdes): — Sr.^a Presidente, o Deputado Coordenador será o Sr. Deputado José Luís Ferreira.

A Sr.^a **Presidente**: — Desejo também as maiores felicidades ao Sr. Deputado José Luís Ferreira.

Sr.^{as} e Srs. Deputados, ao abrigo do Regime Jurídico dos Inquéritos Parlamentares, para além da informação que já foi prestada pelo Sr. Presidente da Assembleia da República relativa aos procedimentos junto da Procuradoria-Geral da República, temos de apresentar, discutir e aprovar, numa próxima reunião, o regulamento com a grelha de tempos para que possamos funcionar com regularidade e normalidade nas audições que iremos realizar.

Nesse sentido e com a maior brevidade possível, irei providenciar para que seja distribuído por todas as Sr.^{as} e Srs. Deputados um projeto de

regulamento, bem como um projeto de grelhas de tempos em anexo, à semelhança do que tem ocorrido em outras Comissões – e algumas Sr.^{as} e Srs. Deputados têm experiência disso – e na próxima reunião teremos oportunidade de trocar impressões e de discutir a melhor metodologia e organização dos nossos trabalhos.

Gostaria de colocar à consideração dos diferentes grupos parlamentares a necessidade da apresentação de requerimentos para audição de individualidades e de entidades.

De uma forma geral, a apresentação destes requerimentos pode ocorrer num período de 10 dias e eu ponho à vossa consideração para se pronunciarem sobre se consideram que podemos começar, desde já, a contar esse período, ou se consideram começar a contá-lo a partir da próxima reunião e, assim, agilizarmos os nossos trabalhos.

Passo, então, a palavra às Sr.^{as} e Srs. Deputados para, se assim o desejarem, poderem, relativamente às questões que coloquei, tecer algumas considerações.

Pausa.

Não havendo, para já, interessados em usar da palavra, vou deixar para vossa reflexão a questão do período de apresentação de requerimentos e, de seguida, reunirei com os membros da mesa para ponderamos melhor esta questão.

Deixo também para reflexão – e gosto muito de sublinhar a palavra cooperação, que acho que é muito importante – a hipótese de termos reuniões às terças-feiras, às quartas e quintas-feiras no final do Plenário, e, eventualmente, às 6.^{as} feiras, se assim se justificar, ou a outros dias, se isso se vier a justificar.

Deixo, então, à vossa consideração estas metodologias.

Não sei se algum dos Srs. Deputados pretende acrescentar alguma coisa?

Não havendo, convoco, desde já, os Srs. Vice-Presidentes para uma breve conserva sobre os nossos trabalhos e, brevemente, enviaremos...

Tem a palavra o Sr. Deputado Jorge Costa.

O Sr. **Jorge Duarte Costa** (BE): — Sr.^a Presidente, em primeiro lugar, quero cumprimentá-la nas suas funções e, pela minha parte, fazer votos de uma cooperação frutífera entre todos.

Fiquei com a dúvida sobre se está aberto o período de 10 dias que indicou para a apresentação dos requerimentos, ou se esses 10 dias contarão a partir da próxima reunião. Isto é, estão já a contar os 10 dias? É que não percebi a ideia...

A Sr.^a **Presidente**: — Sr. Deputado, eu perguntei se os Srs. Deputados desejavam pronunciar-se sobre esse assunto, mas vamos fixar essa metodologia numa próxima reunião que tentarei agendar com a maior brevidade possível.

Deixo, então, estas questões para os Srs. Deputados refletirem para podermos avançar os nossos trabalhos.

O Sr. **Jorge Duarte Costa** (BE): — Portanto, não está ainda aberto o período de entrega dos requerimentos.

A Sr.^a **Presidente**: — Não, Sr. Deputado. Não está ainda aberto o período para entrega dos requerimentos. Depois notificaremos os Srs. Deputados. Vou solicitar que tenha lugar, brevemente, a reunião de Coordenadores e, nessa reunião, marcaremos logo os períodos em questão.

Hoje esta reunião é mais um ato formal, na reunião de Coordenadores iremos facilitar estes assuntos todos e pedia-vos que já os trouxessem ponderados, por favor.

Srs. Deputados, nada mais havendo a acrescentar, resta-me deixar a minha inteira disponibilidade para colaborar com todas as Sr.^{as} e Srs. Deputados, com os Serviços, e desejar a todos um bom trabalho e muitas felicidades.

Srs. Deputados, está encerrada a reunião.

Eram 12 horas e 57 minutos.

A DIVISÃO DE REDAÇÃO.